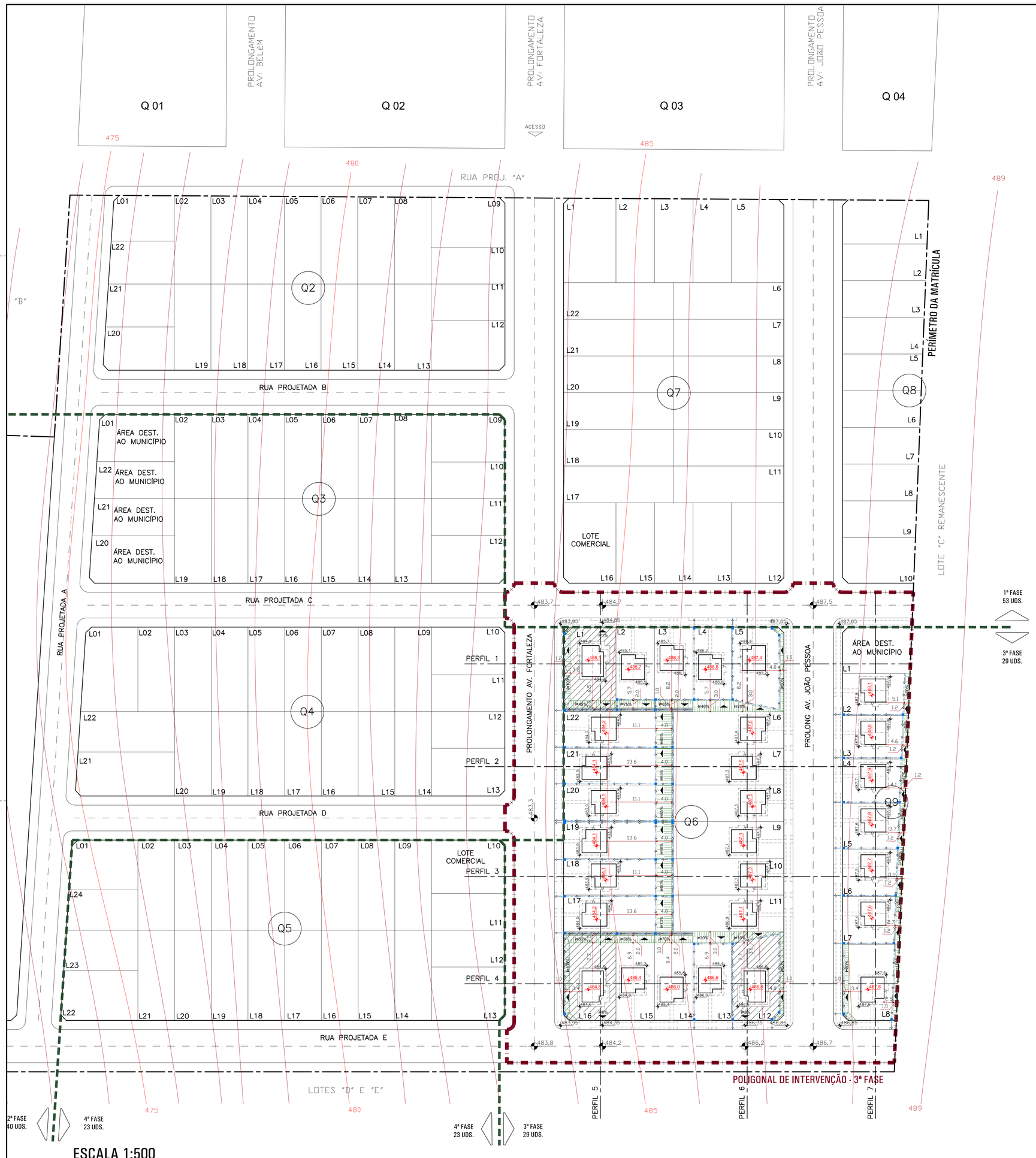
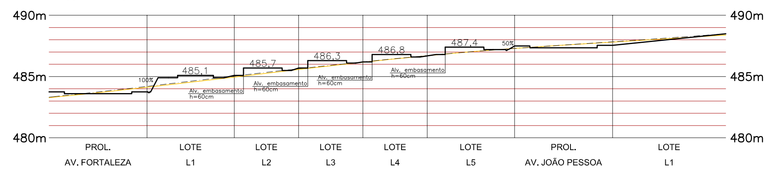


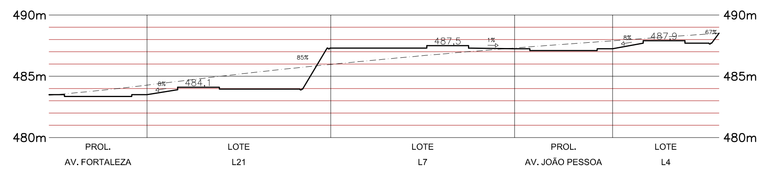

## PERFIL 1 (COM PROJ DA RUA PROJETADA C)

ESCALA 1:500
ESCALA VERTICAL 1:250



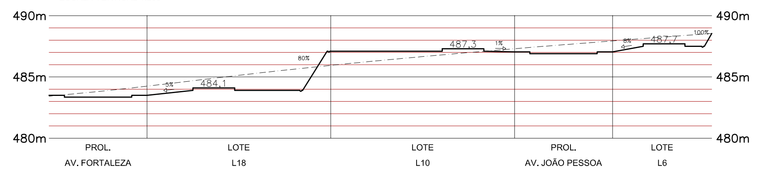

## PERFIL 2

ESCALA 1:500
ESCALA VERTICAL 1:250



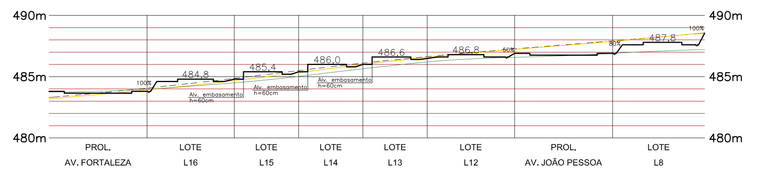

## PERFIL 3

ESCALA 1:500
ESCALA VERTICAL 1:250



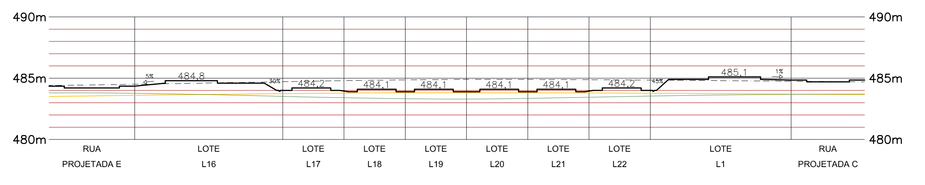

## PERFIL 4 (COM PROJ DA RUA PROJETADA E)

ESCALA 1:500
ESCALA VERTICAL 1:250



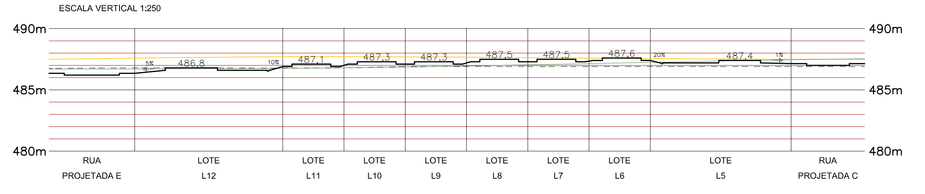

## PERFIL 5 (COM PROJ DO PROL. AV. FORTALEZA)

ESCALA 1:500
ESCALA VERTICAL 1:250



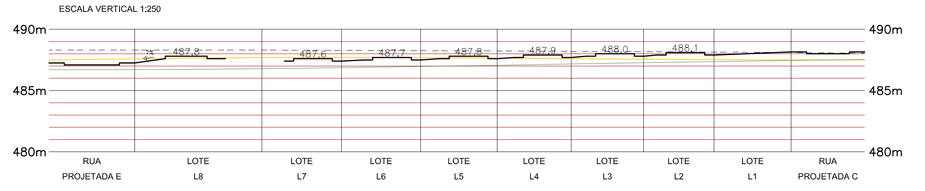

## PERFIL 6 (COM PROJ DO PROL. AV. JOÃO PESSOA)

ESCALA 1:500
ESCALA VERTICAL 1:250




## PERFIL 7 (COM PROJ DO PROL. AV. JOÃO PESSOA)

ESCALA 1:500
ESCALA VERTICAL 1:250




## LEGENDA / QUANTITATIVO

| | | | |
|---|---|---|---|
| CURVA DE NÍVEL DO TERRENO NATURAL | | PERFIL PROJETADO DA RUA (EIXO DA RUA) | |
| PERFIL NATURAL DA RUA (EIXO DA RUA) | | PERFIL NATURAL DO TERRENO | |
| PERFIL PROJETADO DO PATAMAR E TALUDE | | INCLINAÇÃO DO TERRENO | |
| COTAS DO PISO DAS UNIDADES HABITACIONAIS | | COTAS DO GREIDE DA RUA | |
| COTAS DO PASSEIO | | CANALETA DE DRENAGEM | 851,02 m |
| MURO DE ARRIMO PROJETADO | - m² | CAIXA DE PASSAGEM 60X60cm | 54 ud |
| MURETA/GUARDA-CORPO | - m² | VOLUME DE CORTE ESTIMADO | 4.786,65 m³ |
| GRAMA PROTEÇÃO TALUDES | 852,92 m² | VOLUME DE ATERRO ESTIMADO | 2.114,37 m³ |
| TUBO PVC DN50mm | 55,00 m | FAIXA DE SERVIDÃO DE PASSAGEM | |

## OBSERVAÇÕES

1. A EXECUTORA COMPROMETE-SE A ATENDER A PATAMARIZAÇÃO NOS MOLDES DO PROGRAMA DE FINANCIAMENTO, ASSUMINDO INTEGRAL RESPONSABILIDADE (FINANCEIRA E DE EXECUÇÃO) PARA TODA E QUALQUER INTERVENÇÃO QUE SE FAÇA NECESSÁRIA NO DECORRER DA OBRA (TERRAPLANAGEM, CALÇADAS, RAMPAS, ESCADAS).

2. DEVERÁ SER REALIZADO NO TERRENO A RASPAGEM DA CAMADA VEGETAL SUPERFICIAL (ESPESSURA MÍNIMA DE 20 CM) E APÓS CONCLUÍDO, DURANTE A EXECUÇÃO E APÓS O TÉRMINO DO EMPREENDIMENTO, DEVERÃO SER UTILIZADOS DISPOSITIVOS DE CONTENÇÃO PROVISÓRIOS E/OU PERMANENTES PARA GARANTIR A LIMPEZA, ESTABILIDADE E INTEGRIDADE DO ENTORNO DA OBRA.

3. AS SOLEIRAS DAS CONSTRUÇÕES DEVERÃO SER DISPOSTAS EM COTA MÍNIMA DE 15 CM ACIMA DA COTA DO PATAMAR.

4. OS MATERIAIS UTILIZADOS PARA ATERRO SERÃO DE PRIMEIRA QUALIDADE E ISENTOS DE MATÉRIA ORGÂNICA, ENTULHOS E IMPUREZAS. O ATERRO DEVERÁ SER EXECUTADO EM CAMADAS COM ESPESSURA MÁXIMA DE 20 CM, MECANICAMENTE E/OU MANUALMENTE.

5. PARA TALUDE COM ALTURA ATÉ A 1,50M DEVERÁ SER EXECUTADO DRENAGEM NO PÉ E PARA TALUDE COM ALTURA SUPERIOR A 1,5M DEVERÁ SER EXECUTADO DRENAGEM NO PÉ E CRISTA, SENDO QUE TODOS OS DISPOSITIVOS DE DRENAGEM DOS TALUDES DEVERÃO ESTAR INTERLIGADOS AO SISTEMA DE CAPTAÇÃO DE ÁGUAS PLUVIAIS.

6. TODO TALUDE RESULTANTE DE ATERRO DEVERÁ TER INCLINAÇÃO MÁXIMA DE 45º E TODO TALUDE RESULTANTE DE CORTE DEVERÁ TER INCLINAÇÃO MÁXIMA DE 60º

7. CONSIDERA-SE TALUDE TODA MODIFICAÇÃO NO TERRENO RESULTANTE DO MOVIMENTO DE TERRA NECESSÁRIO PARA EXECUÇÃO DE CORTE E/OU ATERRO, NÃO SENDO CONSIDERADO A DECLIVIDADE NATURAL DO TERRENO COMO TALUDE.

8. A DISTÂNCIA MÍNIMA DA EDIFICAÇÃO A TALUDES OU ARRIMOS INTERNOS NO EMPREENDIMENTO SERÁ DE:

a) 1,50M - DA EDIFICAÇÃO ATÉ A CRISTA DO TALUDE;
b) 1,50M - DA EDIFICAÇÃO ATÉ O PÉ DO TALUDE EM CASO DE DESNÍVEL DE ATÉ 3,00M;
c) IGUAL OU SUPERIOR A METADE DO DESNÍVEL - DA EDIFICAÇÃO AO PÉ DO TALUDE EM CASO DE INCLINAÇÃO INFERIOR A 45º E DESNÍVEL SUPERIOR A 3,00M;
d) IGUAL OU SUPERIOR A 2/3 DO DESNÍVEL - DA EDIFICAÇÃO AO PÉ DO TALUDE EM CASO DE INCLINAÇÃO ACIMA DE 45º E DESNÍVEL SUPERIOR A 3,00M;
e) 1,50M OU ALTURA DO ARRIMO - 1,00M, O QUE FOR MAIOR - DA EDIFICAÇÃO ATÉ O MURO DE ARRIMO.

9. QUANDO MANTIDO A INCLINAÇÃO NATURAL NAS QUADRAS E LOTES, SENDO ESTA INFERIOR A 15%, PODERÁ SER UTILIZADO ALVENARIA DE EMBASAMENTO PARA CORRIGIR EVENTUAIS DESNÍVEIS DO TERRENO COM ALTURA MÁXIMA DE 60 CM.

10. TODO MURO DE ARRIMO PREVISTO EM PROJETO DEVERÁ SER EXECUTADO COM SISTEMA DE DRENAGEM, SENDO QUE O MESMO DEVERÁ SER INTERLIGADO AO SISTEMA DE CAPTAÇÃO DE ÁGUAS PLUVIAIS.

11. TODO MURO DE ARRIMO DEVERÁ SER IMPERMEABILIZADO NAS FACES EM CONTATO COM O SOLO E REVESTIMENTO IN0 MÍNIMO CHAPISCO NAS FACES EXPOSTAS.

12. HAVERÁ PREVISÃO DE GUARDA-CORPO OU OUTRO TIPO INIBIDOR DE ACESSO ADEQUADO A CADA CASO, PARA DESNÍVEIS SUPERIORES A 1,00M EM ÁREAS COMUNS DE CIRCULAÇÃO OU ACESSO E QUANDO A DISTÂNCIA LIVRE NA HORIZONTAL ENTRE O LIMITE DA ÁREA DE CIRCULAÇÃO E A CRISTA DO TALUDE OU ARRIMO FOR INFERIOR A 1,00M.

13. A CALÇADA DE ACESSO AS UNIDADES HABITACIONAIS DEVERÁ TER INCLINAÇÃO MÁXIMA DE 8,33%.

14. O PASSEIO DEVERÁ SER EXECUTADO COM COTA MÍNIMA DE 15 CM ACIMA DO GREIDE DA RUA.

15. A LOCAÇÃO DAS RUAS E UNIDADES HABITACIONAIS DEVERÁ SEGUIR A IMPLANTAÇÃO DEFINIDA PELA COMPANHIA DE HABITAÇÃO DO PARANÁ - COHAPAR.

16. O COMPRIMENTO DAS ESTACAS DOS MUROS DE ARRIMO, MURETAS, ALVENARIA DE EMBASAMENTO E FUNDAÇÕES DEVERÁ ULTRAPASSAR A ALTURA DO ATERRO/TALUDE, DE MODO QUE A SUA PROFUNDIDADE DEVERÁ ULTRAPASSAR AO MENOS 1,50M DO TERRENO NATURAL.

17. QUALQUER ALTERAÇÃO NECESSÁRIAS NO PROJETO O PROFISSIONAL PROJETISTA DEVERÁ SER CONSULTADO.

## REVISÕES

| REV | DATA | DESCRIÇÃO | AUTOR |
|---|---|---|---|
| R00 | 25/11/15 | EMISSÃO INICIAL | DVIE |
| R01 | 30/01/17 | READEQUAÇÃO CONFORME CI GIH-AB/MR 1431/2016 | TATIELY |
| R02 | 04/09/18 | REVISÃO GERAL DO PROJETO, CONFORME PU R16, UTILIZANDO PARÂMETROS DE PROJETOS PARA O PROGRAMA "CARTEIRA PRÓPRIA". | BRUNA |

USO EXCLUSIVO DA COHAPAR

RESPONSÁVEL TÉCNICO - COHAPAR:

COHAPAR

ANUÊNCIA DO ENGENHEIRO DO ESCRITÓRIO REGIONAL - COHAPAR:

COHAPAR

USO EXCLUSIVO DA PREFEITURA

TÉCNICO DO MUNICÍPIO e / ou PREFEITO DO MUNICÍPIO

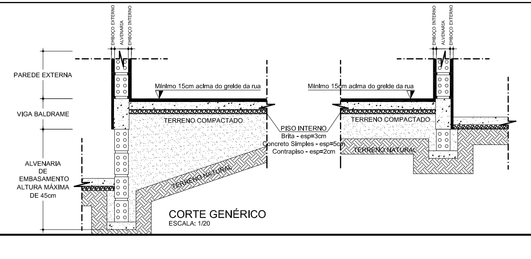
PREFEITURA

## DETALHE 1 - CANALETA DE DRENAGEM PARA TALUDES

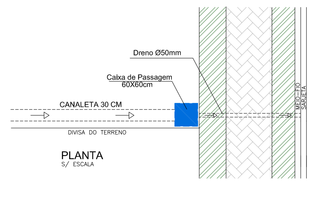



OBS. 1: PARA TODO TALUDE COM ALTURA ATÉ 1,50M DEVERÁ SER EXECUTADO DRENAGEM EM SUA PARTE INFERIOR (PÉ).
OBS. 2: PARA TODO TALUDE COM ALTURA SUPERIOR A 1,50M DEVERÁ SER EXECUTADO DRENAGEM EM SUA PARTE INFERIOR (PÉ) E SUPERIOR (CRISTA).
OBS. 3: TODO TALUDE COM ALTURA SUPERIOR A 1,00M DEVERERÁ RECEBER PROTEÇÃO VEGETAL.
OBS. 4: INCLINAÇÃO MINIMA DA CANELATA DEVERÁ SER 1%.

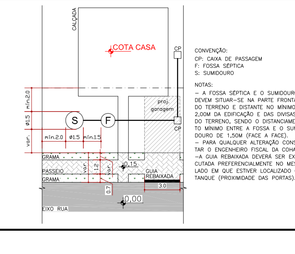
## DETALHE 2 - ALVENARIA DE EMBASAMENTO




## DETALHE 3 - CAIXA DE PASSAGEM - DESCARGA NA SARJETA




## DETALHE 4 - IMPLANTAÇÃO GENÉRICA




COHAPAR
Companhia de Habitação do Paraná

MOREIRA SALES
4ª Etapa 3ª FASE 29 uds
RESIDENCIAL MOREIRA SALES

PROJETO DE PATAMARIZAÇÃO
IMPLANTAÇÃO / PERFIS / DETALHES

| PRANCHA | REVISÃO |
|---|---|
| PAT 01 01 | R 02 |

MORAR BEM PARANÁ
CARTEIRA PRÓPRIA

ERCM

| autor projeto | autor desenho |
|---|---|
| DVIE | DVIE |
| escala | data de criação |
| 1:500 | SET/2018 |

nome do arquivo
MSales482_PAT_R02.dwg

HISTÓRICO
EMISSÃO EM 05/09/2018
CALCULADO POR: Innobrasistemas